

PROJETO RECICLA RADIONAL: PROMOÇÃO DA SAÚDE A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE OFICINAS DE RECICLAGEM NO TERRITÓRIO RADIONAL II

Maria Josiérika Cunha da Silva¹; Maria do Socorro Marques²; Hugo Siqueira Diniz³; Lorena Oliveira Gonçalves⁴

¹Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Doutorado, UFPA;

³Graduando, UFPA;

⁴Graduando, UFPA

josierika17@gmail.com

Introdução: Os resíduos sólidos, assim como sua coleta, o tratamento e sua disposição final retratam um dos grandes problemas ambientais da atualidade (1). Sua magnitude se explica tanto pelas enormes quantidades produzidas, quanto pelo aumento gradual na produção e destino impróprio para o lixo doméstico (2), podendo provocar sérios danos ao ambiente e à sociedade. Como em uma cadeia, os impactos ambientais negativos ocasionados pelo lixo urbano relacionam-se com a prática de disposição inadequada de resíduos sólidos em fundos de vale, às margens de ruas ou cursos d'água. Esses hábitos podem provocar, além do mau cheiro, a contaminação do ambiente em corpos d'água, assoreamento, enchentes, proliferação de vetores transmissores de doenças – tais como cães, gatos, ratos, baratas, moscas (3). Os processos relativos à reciclagem desse material mostram-se importantes na gestão dos resíduos, sob a perspectiva da sustentabilidade ambiental e social, por suas potencialidades de manejo por meio de medidas alternativas que possibilitem tanto a redução do lixo gerado pela população, como a reutilização de materiais descartados, contribuindo para a redução dos problemas decorrentes de seu mau gerenciamento. Sabe-se ainda que cadeia produtiva da reciclagem gera milhares de postos de trabalho, melhorando a distribuição de renda e promovendo o desenvolvimento local sob muitos aspectos. Nesse contexto, observou-se a problemática do descarte do lixo como um tema relevante na área de cobertura da Unidade Estratégia Saúde da Família Radional II, localizada no bairro da Condor, em Belém e a necessidade de intervenções por meio de ações diretas visando o melhor aproveitamento desses resíduos e dinâmicas educativas para população local com fins de minimizar as morbidades relacionadas **Objetivos:** Capacitar a população adscrita nas microáreas cobertas pela Estratégia Saúde da Família Radional II para a prática da reutilização do lixo doméstico, como o material orgânico, através da compostagem e criação de hortas com garrafas pet, conscientizando-os acerca do impacto desta ação para a melhora de sua qualidade de vida. **Métodos:** A capacitação foi realizada em três dias por meio de oficinas sobre os temas “Compostagem e de hortas suspensas”, sendo o convite lançado à população através de panfletos promocionais entregues em parceria com os agentes comunitários de saúde. No primeiro dia, foi realizada a oficina sobre compostagem no Centro Comunitário Alan Kardec, quando foi demonstrado o processo de compostagem domiciliar em reciclagem, com a presença de moradores locais de diferentes faixas etárias. Utilizou-se, durante a ação, de materiais como: depósito plástico, resíduos orgânicos, esterco, serragem, sementes de hortaliças, as quais foram entregues para os participantes da oficina, além da distribuição de questionários acerca do processo exposto, antes e depois da demonstração com a finalidade de avaliar o grau de conhecimento dos indivíduos sobre a compostagem. No segundo dia, foram realizadas visitas domiciliares para demonstração da compostagem e fornecimento de orientações adicionais para a construção de hortas suspensas de garrafa pet com entrega de panfletos contendo orientações ilustrativas acerca da confecção. No terceiro dia,

novas visitas foram realizadas a fim de orientar os indivíduos sobre a montagem de hortas suspensas de garrafa pet, entrega de panfletos com orientações ilustrativas acerca da confecção e distribuição de sementes de hortaliças em copos plásticos contendo adubo proveniente de compostagem. Em todos os dias de ação ocorreram dinâmicas expositivas com o intuito de informar acerca da importância sobre as atividades realizadas, especialmente para enfatizar as questões com relação ao seu impacto na saúde da comunidade, juntamente com questionários a serem respondidas individualmente. **Resultados e Discussão:** A análise dos resultados obtidos revelou de maneira concreta a resposta positiva da comunidade diante da dinâmica expositiva, das ações promovidas no Centro Comunitário Allan Kardec. Os dados coletados a partir da contagem dos erros e acertos nos 30 questionários – aplicados 15 antes e 15 após a atividade educativa – estruturado com cinco itens objetivos cada um, apontaram que o número máximo de acertos condizentes com o conhecimento inicial dos indivíduos a respeito dos temas básicos de reciclagem e compostagem domiciliar ficou entre 1-3 no primeiro momento, sendo que esse número foi aumentado consideravelmente em seguida, correspondendo então a um número de acertos entre 3-5 ao final da apresentação teórica sobre o processo. Durante as visitas, foram encontradas residências cujos moradores demonstraram estar dispostos a seguir as instruções sobre cultivo domiciliar, horta suspensa e compostagem, além dos que já possuíam hortas convencionais ou outras atividades similares em pequena escala e dispuseram-se a aderir à técnica alternativa exposta, com uso de garrafas pet, até mesmo como opção decorativa por ser sustentável, econômica e funcional. Ressalta-se, ainda, no âmbito da confecção de hortas suspensas, o benefício da autossuficiência na produção de hortaliças no ambiente residencial ou uma possível fonte de renda, o que contribuiu ainda mais para adesão das ideias propostas pelos moradores locais. Além disso, observou-se que os indivíduos participantes puderam agregar mais conhecimento e, conseqüentemente, compreender o papel da má gestão dos resíduos sólidos como um fator que implica em diversos aspectos negativos na sociedade, no meio ambiente e na própria qualidade de vida. **Conclusão:** O trabalho obteve um impacto positivo sobre a população adstrita, pois o conhecimento acerca da compostagem se consolidou nos indivíduos participantes da oficina, além da disposição em mudar seus hábitos e a percepção de que estas informações trarão benefícios para sua saúde e relativa autossuficiência alimentar, trazendo como resultado final a possibilidade de melhorar sua qualidade de vida.

Descritores: Compostagem, Reciclagem.

Referências:

1. Nelson G. Saúde e meio ambiente nas cidades: os desafios da saúde ambiental. Saúde e sociedade. 1999; 8(1): 49-61.
2. Andrade RM, Ferreira JA. A Gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil frente às questões da globalização. Rede-Revista Eletrônica do PRODEMA 2011; 6(1): 7-22.
3. Mucelin CA, Bellini M. Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. Sociedade & natureza. 2008; 20(1): 111-124.
4. Galbiati AF. O gerenciamento integrado de resíduos sólidos e a reciclagem. 2012.